

Título da Notícia: Um marco na contabilidade

Veículo: Jornal Diário Catarinense / Artigo

Cidade: Florianópolis(SC)

Data: 09.04.2015

Página: 23

UM MARCO NA CONTABILIDADE

TADEU ONEDA
Presidente da Fecontesc
Florianópolis



Criada em 1977, a Federação dos Contabilistas de Santa Catarina (Fecontesc) voltou a ter sede em Florianópolis. Por mais de 20 anos, a entidade optou por manter uma administração itinerante, cujo endereço era a cidade do presidente em exercício. O objetivo foi fortalecer a federação e fazê-la conhecida e forte em todas as regiões do Estado, como de fato ocorreu. Afinal, quando surgiu, a Fecontesc possuía apenas cinco sindicatos de contabilistas filiados localizados em cidades-polo como Florianópolis, Blumenau, Joinville, Criciúma e Brusque. Vale lembrar também que até 1977 Santa Catarina só contava com uma entidade contábil com abrangência estadual – o Conselho Regional de Contabilidade, cuja tarefa-fim era o registro e a fiscalização do exercício profissional, não a representação sindical de uma categoria.

Hoje, passados quase 40 anos, a Fecontesc reúne 22 sindicatos, que representam quase 20 mil profissionais em atividade no território catarinense. É

Depois de 20 anos, a Fecontesc deixa de ser itinerante para ter sede fixa em Florianópolis

uma federação reconhecida em todo o Estado pela sua atuação em prol dos profissionais da contabilidade, com um trabalho voltado à ampliação do

campo de atuação da classe contábil, bem como à sua qualificação.

Sempre em parceria com os sindicatos das empresas de serviços contábeis (Sescons) e com o Conselho Regional de Contabilidade, a Fecontesc tem presença marcante nos debates, fóruns e reuniões com parlamentares e órgãos públicos – como Secretaria da Fazenda, Receita Federal e Junta Comercial – buscando soluções para os problemas que afetam a categoria como um todo.

Nesta nova fase que se inicia – com as ações centralizadas na sede localizada em Florianópolis – temos certeza de que poderemos aprofundar e aprimorar ainda mais nosso trabalho, já que estaremos mais perto dos centros de decisão e de nossas entidades coirmãs.